

Jornal UST

Central Sindical UST - União Sindical dos Trabalhadores NUMERO 45 setembro 2016



Congresso Sindical Mundial - 05-08 de Outubro de 2016 - Durban, África do Sul
Luta - Internacionalismo - Unidade

•Pela conquista das necessidades contemporâneas para os trabalhadores •Contra a pobreza e as guerras geradas pela barbárie capitalista

Coordenação Norte do Brasil Antônio Melo Vice Presidente

Durante todo o dia desta terça feira 30/08/2016, um grande e caloroso debate tomou conta da reunião e contou com a presença do Presidente Nacional, Carlos Borges. A atividade aconteceu no salão de reunião da Rodoviária Belém- Pará, durante a reunião muitos debate em torno da Política de organização da Central Sindical UST na região Norte do Brasil. No início da abertura dos trabalhos, uma exposição foi realizada pelo Vice Presidente Antônio Melo, que na oportunidade, fez um levantamento da situação dos Sindicatos e Associações da Pesca, que enfrenta grandes crises no setor.



Antônio Melo, novo coordenador do Norte, reafirmou o compromisso com a luta pelo fortalecimento da Central Sindical UST, “vamos iniciar uma campanha de filiações de sindicatos e associações de trabalhadores em todo o Norte do Brasil, nossa meta é de filiar 100 entidades sindicais”.

Essa Organização, no entanto, busca construir-se uma alternativa para as lutas dos trabalhadores, frente a degeneração das Centrais, que se transformou em entidades ‘chapa-branca’, preferindo apoiar o governo e não defender os trabalhadores.



Coordenação Norte do Brasil
Antônio Melo - Vice Presidente

Em seguida, iniciou o debate sobre conjuntura Nacional, o Presidente Nacional da UST, Carlos Borges. Diante da crise política e econômica; não queremos apenas organizar os não organizados na área urbana, vamos investir na organização dos tradicionais sindicatos, principalmente sindicatos sem carta sindical, organizações de entidades ligadas à luta por moradia, vamos Investe também na luta pela terra no campo, contra a reajuste fiscal e a reforma Previdenciária proposta pelo governo.



Tim 11 97737 4820

vivo 99782 3093

www.ust.org.br

ust@ust.org.br



Jornal UST

Contra a exploração patronal é necessário a organização classista dos trabalhadores e trabalhadoras

A crise econômica que o Brasil atravessa não é culpa dos trabalhadores, mas dos patrões que defendem o capitalismo como sistema político e econômico. Esse regime funciona à base da exploração dos trabalhadores que, não possuindo os meios de produção (máquinas, terras, ferramentas) são obrigados a vender sua força de trabalho em troca de um mísero valor chamado de salário, que não dá para custear uma vida digna para o trabalhador e sua família.

No sistema capitalista, a sociedade é dividida em duas classes principais: os patrões e os trabalhadores, ou seja, os que lucram e os que produzem toda a riqueza, mas ficam apenas com uma mínima parte. Nesse sistema abominável, os poderes executivo, legislativo e judiciário servem apenas aos interesses dos ricos, dos patrões. Criminalizam e reprimem os que se rebelam contra essa estrutura de exploração permanente, utilizando até a força militar para conter as insatisfações dos trabalhadores do campo e da cidade.

Crise após crise do capitalismo os patrões e os governos capitalistas jogam sobre as costas dos trabalhadores todo o peso da manutenção desse sistema que, para manter seus lucros nas alturas, submetem o povo a baixos salários, desemprego,

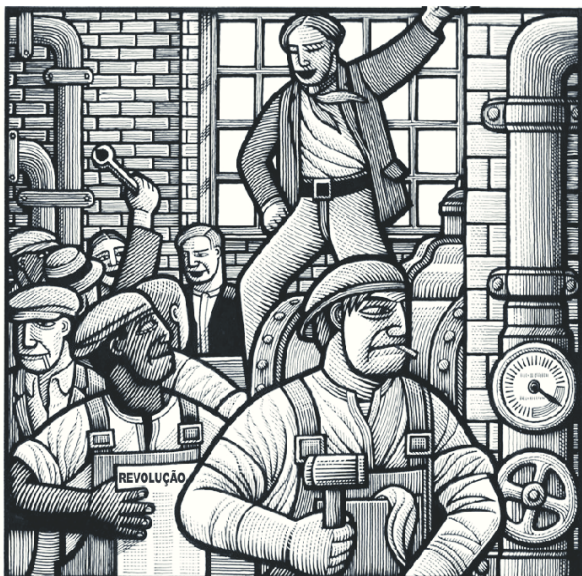
longas jornadas de trabalho, retirada de direitos trabalhistas, precarização do trabalho e mais exploração. O que se nota é o aumento das riquezas dos patrões ao mesmo tempo em que a vida dos trabalhadores se torna mais penosa.



E qual é a saída dessa situação? A verdade é que somente a capacidade de parar a produção é que os trabalhadores poderão conquistar o direito a uma vida digna. Voto não muda a essência do sistema. As administrações públicas em toda as suas instâncias, municipal, estadual e nacional não passa de um escritório para gerenciar a exploração capitalista. A maioria das leis é feita pelos representantes do capital para privilegiar os patrões. Para os trabalhadores, lhes restam apenas a luta, a organização pela conquista dos seus direitos, na marra e jamais em acordos feitos às costas da categoria, como normalmente e, lamentavelmente, é feito por direções pelegas, que traem os interesses classistas dos trabalhadores.

A Central Sindical UST – União Sindical dos Trabalhadores, está ao lado dos trabalhadores. É uma organização sindical classista e independente que reúne diversos trabalhadores e trabalhadoras que lutam contra a exploração patronal e contra o capitalismo. A UST organiza trabalhadores e sindicatos na luta classista, ou seja, é contra a conciliação de classes antagônicas, entre ricos e pobres, entre os patrões e os trabalhadores, pois não é possível numa mesma sociedade coexistir pacificamente exploradores e explorados. A UST não é corrente de transmissão de partidos políticos, é independente, pois compreende que a luta dos trabalhadores deve ser livre, independente e classista.

A UST convida todos os trabalhadores e trabalhadoras a se organizarem em suas fileiras para lutar pelos seus direitos e contra a exploração patronal. Entre em contato, organize-se contra o explorador!



UST – Minas Gerais

Wilson Santos Vice Presidente nacional

Tim 034 9168 4110